

## **ATIVIDADES LÚDICAS COMO ESTRATEGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Andresa Pereira Silva<sup>1</sup>; Gyselly de Cássia Rodrigues Matos<sup>1</sup>; Núbia Caroline Carvalho Rêgo<sup>1</sup>; Thaís Valéria Santos Saldanha<sup>1</sup>; Paula Rocha<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Enfermagem; <sup>2</sup>Especializanda em Cuidado Pré-Natal

esa.dresa@hotmail.com

Universidade do Estado do Pará (UEPA)

**Introdução:** A hemodiálise proporciona diversas alterações no estilo de vida dos pacientes renais pediátricos. Pois, ocasionam limitações nas atividades laborais, restrição e mudanças de hábitos alimentares e ingestão hídrica, assim como privações na vida pessoal e familiar, devido os longos períodos de terapia renal (MATTOS; MARUYAMA, 2009). Nesse contexto, atividades lúdicas permitem resgatar o ato de brincar, permitindo melhor compreensão e evolução do tratamento, relevante para preservar a saúde emocional da criança, oferecendo-lhe alegria e distração (MELLO; VALLE, 2005). **Objetivo:** Descrever a relevância das atividades lúdicas como instrumento educativo em hemodiálise pediátrica. **Descrição da experiência:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, desenvolvido por Acadêmicos de Enfermagem, durante uma atividade lúdica no Centro de Terapia Renal Substitutiva de um hospital público de ensino em Belém/PA. A atividade foi dividida em três momentos: apresentação inicial com músicas, a história com fantoches mostrando a relevância do cuidado com o cateter da diálise e apresentação da paródia educativa, brincadeiras com o palhaço e pintura no rosto. **Resultados:** Durante a realização da atividade observou-se uma interação positiva entre as crianças, acompanhante e equipe responsável pelo setor. A apresentação com música permitiu conhecer as crianças e apresentar os acadêmicos de forma diferenciada e sem a formalidade rotineira. No momento da história observou-se a atenção total de todos; as crianças se divertiram com os fantoches e ao mesmo tempo aprenderam sobre a hemodiálise e a importância do cuidado com o cateter. A utilização da paródia educativa ressaltou a temática; as crianças cantaram e interagiram com a equipe, e no final, já conseguiam cantar sozinhas e a equipe registrou a letra, a fim de ensinar para as outras crianças. A presença do palhaço permitiu adesão ao lúdico de forma positiva, e ao realizar questionamentos sobre as histórias e a música, as crianças responderam mostrando o aprendizado adquirido com as atividades. **Considerações finais:** Através da atividade os acadêmicos perceberam a relevância das atividades lúdicas, haja vista foi possível apresentar às crianças a necessidade da realização de hemodiálise e os cuidados com o cateter de forma dinâmica e interativa. Além disso, com a atividade foi possível resgatar o ato de ser criança ao levar brincadeira, diversão e afeto, permitindo uma assistência mais humanizada e individualizada.

Atividades lúdicas, pediatria , educação.